

Mudanças de Fase
Redução ao Pólo

328 - 343
Blochley cap. 2

FC-
RTP-1

anomalias magnéticas depende da distribuição de magnetizações $M(x, y, z)$, da direção de magnetização e da direção das medidas em qual o campo é medido.

Suponha distribuição 3D

$m(x, y, z)$ totalmente abaixo do plano de observação z_0 e ~~M(x, y, z) = 0~~ $M = 0$ se a região for de uma região definida, menor do que as dimensões do levantamento. direção de M é constante em todo o corpo, $|M|$ não precisa ser constante.

A transformada de Fourier do campo magnético anômalo, é:

$$\mathcal{F}[\Delta T] = 2\pi \left(\frac{\mu_0}{\mu_0 M} \right) \Re_m \Re_f |k| e^{ik_1 z_0}$$

deverá ser no cap II do Blochley
277 - 280.

$$\int_{z_0}^{\infty} e^{-ik_1 z'} \mathcal{F}[M(z')] dz'$$

transformada de Fourier da magnetização em uma camada horizontal, através do corpo, é prof. $z = z'$.

$$\Re_m = m_z + i \frac{\hat{m}_x k_x + \hat{m}_y k_y}{|k|}$$

$$\Re_f = f_z + i \frac{\hat{f}_x k_x + \hat{f}_y k_y}{|k|}$$

$\hat{m} = (\hat{m}_x, \hat{m}_y, \hat{m}_z)$ vetor unitário na direção de magnetização
 $\hat{f} = (\hat{f}_x, \hat{f}_y, \hat{f}_z)$ vetor unitário na direção do campo ambiente

o termo \Re_m contém toda a informação sobre a magnetização $m(x, y, z)$ incluindo a forma do corpo

\Re_f contém toda informação relacionada às direções de magnetização e medida.

Se quisermos conhecer a uma componente diferente RTP-2 do campo magnético ou direção diferente de onde ele se encontra, Θ_m e Θ_f modificam, m mantém-se igual

$$\text{nova direção } \hat{m}' = (\hat{m}'_x, \hat{m}'_y, \hat{m}'_z)$$

$$\hat{f}' = (\hat{f}'_x, \hat{f}'_y, \hat{f}'_z)$$

$$F[\Delta T_E] = 2\pi \left(\frac{\mu_0}{4\pi} \right) \Theta_m \Theta_f kT e^{kT_B} \int_0^\infty e^{-kT_B z'} F[m(z')] dz'$$

$$\Theta_m' = \hat{m}'_z + i \frac{\hat{m}'_x k_x + \hat{m}'_y k_y}{kT}$$

$$\Theta_f' = \hat{f}'_z + i \frac{\hat{f}'_x k_x + \hat{f}'_y k_y}{kT}$$

$$F[\Delta T_E] = F[\Delta T] F[\Psi_i]$$

filtros que ~~mudam a direção~~
transforma a ~~anomalia~~ da anomalia do campo total
em um deles campo e em um a
deles direções para a anomalia do

onde $F[\Psi_i] = \frac{\Theta_m' \Theta_f'}{\Theta_m \Theta_f}$

campo total em outras direções e orientações de campo, mantendo a mesma magnetização.

Redução ao Polo

mudança de fase para um campo ambiente mais favorável \Rightarrow polo \Rightarrow magnetização e campo vertical e localizada sobre o corpo.

$$\text{Supor que } \hat{m}' = \hat{f}' = (0, 0, 1)$$

$$F[\Delta T_R] = F[\Psi_R] F[\Delta T] \quad \text{onde } F[\Psi_R] = \frac{1}{\Theta_m \Theta_f}$$

$$F[\psi_n] = \frac{1}{\Theta m \Theta_f} = \frac{|k|^2}{a_1 k_x^2 + a_2 k_y^2 + a_3 k_x k_y + i |k| (b_1 k_x + b_2 k_y)} \quad k \neq 0$$

$$a_1 = \hat{m}_z f_z - \hat{m}_x f_x$$

$$a_2 = \hat{m}_z f_z - \hat{m}_y f_y$$

$$a_3 = -\hat{m}_y f_x - \hat{m}_x f_y$$

$$b_1 = \hat{m}_x f_z + \hat{m}_z f_x$$

$$b_2 = \hat{m}_y f_z + \hat{m}_z f_y$$

$F[\psi_n]$ é conhecido como redução ao polo porque ΔT_n é a anomalia que seria medida no polo norte magnético, onde \hat{m}, \vec{B} seriam verticais e p/l baixo ↓

Reduzir ao polo remove um nível de complexidade da anomalia do processo interpretativo → desloca lateralmente a anomalia se posiciona sobre a fonte e altera o formato assimétrico da anomalia p/ um ^{parato} ~~triângulo~~ desde que a fonte seja simétrica.

Problemas p/l baixa latitu de → amplifica o campo e mudanças direções da declinação → aparecem anomalias de pequeno comprimento de onde alongada na direção da declinação.